



## COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS E OS DESFECHOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

LARA BEATRIZ PEREIRA LIMA; CAMYLLA BRUNA MEDINA LIMA

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é um período de transição da vida que vai da puberdade à fase adulta e é onde ocorrem várias modificações biológicas, físicas e emocionais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gravidez na adolescência é definida como todas as gravidezes que ocorrem entre os 10 e 19 anos de idade à data do parto. Assim, uma gravidez nessa fase pode trazer sérios problemas, desde intercorrências na gestação, parto e puerpério até impactos na vida pessoal e meio social. Entre as complicações gestacionais mais comuns, destacam-se as síndromes hipertensivas, as infecções do trato urinário, trabalho de parto prematuro, alterações no volume de líquido amniótico, entre outras. **OBJETIVO:** nesse contexto, o objetivo do estudo é identificar as principais complicações gestacionais e obstétricas que acometem as adolescentes gestantes. **METODOLOGIA:** quanto a metodologia, trata-se de uma revisão integrativa de literatura, diversas linhas metodológicas com o propósito de reunir os artigos científicos mais atuais relacionados ao tema, atualizando a bibliografia e reunindo resultados para que haja a síntese das informações obtidas. **RESULTADOS:** diante disso, os resultados demonstraram que as principais complicações encontradas em gestantes adolescentes são as síndromes hipertensivas (principalmente a pré-eclâmpsia), infecções do trato urinário, trabalho de parto prematuro, hemorragias, ruptura prematura de membranas, entre outras. **CONCLUSÃO:** assim, conclui-se que uma gestação na adolescência pode levar a diversos desfechos que comprometem a saúde da mãe e do bebê. Além disso, as puérperas adolescentes geralmente apresentam mais condições de vulnerabilidade socioeconômicas, e menos atenção ao pré-natal e ao parto, o que também contribui para implicações na saúde do neonato. Evidenciando assim, a relevância da realização de estudos acerca desse tema.

**Palavras-chave:** gestação na adolescência; complicações; obstétricas; adolescente; gravidez.

### 1 INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de transição da vida que vai da puberdade à fase adulta. Sendo caracterizada por uma fase de diversas mudanças físicas, biológicas, psicológicas, e sociais em cada indivíduo. Assim, uma gravidez precoce pode levar a vários problemas na vida de uma adolescente, na gestação, parto e puerpério, e até mesmo implicações no âmbito pessoal e social da mãe adolescente (ALVES, 2016).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), define gravidez na adolescência como todas as gravidezes que ocorrem entre os 10 e os 19 anos de idade à data do parto, e estabelece que a gestação nessa fase é uma condição que eleva a prevalência de

complicações para a mãe, para o feto e para o recém-nascido, além de agravar problemas socioeconômicos já existentes (BRASIL, 2019).

Uma vez que, as grávidas adolescentes normalmente, têm um pré-natal mais inadequado, iniciando – o mais tardiamente, ou com um menor número de consultas, quando comparadas às adultas. Além disso, uma gravidez nesta faixa etária é mais suscetível a intercorrências como, infecções urinárias, abortamento, pré-eclâmpsia, doença hipertensiva associada à gravidez e ruptura prematura de membranas (ASSIS, 2021).

Sendo, dentre as complicações obstétricas mais frequentes, a síndrome hipertensiva na gravidez, que é a primeira causa de mortalidade materna, no Brasil, caracterizada como a complicação que mais leva a óbitos perinatais, além do aumento significativo de sequelas no neonato (DE SOUSA VIEIRA, 2022).

Consoante a isso, convém mencionar também os impactos de uma gravidez na adolescência na saúde do neonato, tendo em vista que, este está associado com a prematuridade, baixo peso ao nascer, e índice de apgar menor que 7, entre o 1º e 5º minuto de vida, além de frequência de complicações neonatais e mortalidade infantil (FERREIRA, 2021).

Diante do exposto, objetiva-se identificar as principais complicações gestacionais e obstétricas que acometem as adolescentes gestantes.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo, onde utilizou-se artigos com diversas linhas metodológicas com o propósito de reunir os artigos científicos mais atuais relacionados ao tema, atualizando a bibliografia e reunindo resultados para que haja a síntese das informações.

A questão norteadora proposta para o estudo foi a seguinte: Quais as principais complicações relacionadas à gravidez na adolescência?

A bibliografia levantada se deu por meio da busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SCIELO. Utilizando publicações entre 2015 e 2022. Assim, analisou-se 20 artigos, dos quais permaneceram 5, priorizando os mais atuais, e que tivessem os títulos e resumos mais pertinentes com o tema definido.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos artigos selecionados, elaborou-se um quadro descrevendo os artigos utilizados quanto ao objetivo de estudo de cada, e as principais complicações constatadas. Assim, foi possível observar as similaridades nos resultados.

Quadro 01 - Resultados dos artigos analisados segundo autores e ano, objetivos do estudo e principais complicações encontradas.

Autores e Ano	Objetivo do Estudo	Principais Complicações
Pinto et al. 2019.	Identificar as principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes atendidas em um hospital público da região do Oeste Paulista.	Trabalho de parto prematuro, infecções do trato urinário, ruptura prematura das membranas, sangramento e pré-eclâmpsia.
Cortez. 2020.	Analisar as complicações clinica-obstétricas de	Síndromes hipertensivas, trabalho de parto prematuro,

	gestantes adolescentes internadas em maternidade de alto risco no período de 2017 a 2018.	doença trofoblástica gestacional, vulvovaginite, infecção do trato urinário e sífilis.
Da Silva et al. 2021.	Identificar as intercorrências obstétricas características da gravidez na adolescência, bem como identificar os fatores associados à morbidade materna na adolescência, no Brasil, e estabelecer quais medidas se mostram eficazes para o seu combate.	Doenças hipertensivas, síndromes hemorrágicas, infecção puerperal, infecção do trato urinário, aborto, doenças cardiovasculares e anemia.
Assis et al. 2021.	Descrever características maternas, comportamentos de risco, dados obstétricos, de pré-natal e parto de puérperas adolescentes do Brasil (12-16 anos e 17-19 anos).	Infecções de urina, doença hipertensiva da gestação, placenta prévia, diabetes gestacional, eclampsia e descolamento prematuro da placenta.
De Sousa Vieira et al. 2022.	Avaliar a prevalência dos desfechos de complicações obstétricas em perinatos e adolescentes internadas em uma maternidade pública de referência.	Síndrome hipertensiva específica da gestação, hemorragias, amniorrexe prematura, alteração da duração da gestação, alterações do volume do líquido amniótico e infecções do trato urinário.

Fonte: Organizado pela autoria, 2023

De acordo com a pesquisa, os dados encontrados demonstraram complicações bem semelhantes em gestações na adolescência, onde as mais descritas nos estudos selecionados foram: síndromes hipertensivas, infecções do trato urinário, hemorragias, pré-eclâmpsia e ruptura prematura das membranas. Evidenciando a importância de estudar a gestação na adolescência e suas facetas, uma vez que, os profissionais de saúde devem estar devidamente preparados para prestar assistência a essas mulheres.

#### 4 CONCLUSÃO

A adolescência é uma fase de diversas mudanças, sejam elas, físicas, emocionais ou biológicas; onde o corpo pode não estar preparado para assumir as alterações advindas de uma gestação. Assim, uma gravidez precoce, pode resultar em complicações gestacionais e fetais, para o binômio mãe-filho.

Além disso, as puérperas adolescentes apresentam mais condições de vulnerabilidade socioeconômicas, e menos atenção ao pré-natal e ao parto, o que também contribui para implicações na saúde do neonato.

Nesse contexto, o estudo revela que as principais complicações e desfechos resultantes de uma gravidez na adolescência são a prematuridade, as síndromes hipertensivas, infecções

urinárias, ruptura prematura de membranas, entre outras, que podem gerar diversas consequências para a mãe e para o neonato.

Assim, destaca-se a relevância da realização de estudos para mais esclarecimentos acerca do tema. Bem como, reforça a importância a adesão ao pré-natal imediato por essas jovens.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. D. et al. Dificuldades enfrentadas por adolescentes no período gestacional. **Temas Saúde [Internet]**, v. 16, n. 2, p. 585-66, 2016.

ASSIS, T. de S. C. et al. Gravidez na adolescência no Brasil: fatores associados à idade materna. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 1055-1064, 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde**. 2019. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia/#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de,c om%20400%20mil%20casos%2Fano.>

CORTEZ, M. B. et al. Complicações clínico-obstétricas diagnosticadas em gestantes adolescentes. 2020.

DA SILVA, I. O. S. et al. Intercorrências obstétricas na adolescência e a mortalidade materna no Brasil: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6720- 6734, 2021.

DE SOUSA VIEIRA, B. M, C, et al. Desfechos gestacionais e perinatais decorrentes de complicações obstétricas em adolescentes. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 6943-6957, 2022.

FERREIRA, J. P. N. et al. Síndromes hipertensivas específicas da gestação em adolescentes e suas repercussões maternas e perinatais: uma revisão integrativa de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 32204-32217, 2021.

PINTO, K. C. de L. R. et al. Principais complicações gestacionais e obstétricas em adolescentes. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 873-882, 2020.